

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: REESCREVENDO DESTINOS: EXPERIÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

Relatoria: Juan Filipe Freitas Silva

Autores: Emily Karoline Barbosa da Cruz
Maria Neyrian de Fátima Fernandes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A atual justiça juvenil no Brasil é regida pela constituição de 1988, através da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. A socioeducação reconhece a importância de tratar os jovens infratores com dignidade e respeito, reconhecendo seus direitos fundamentais, uma vez que Saúde Mental e Literatura são, de igual forma, direitos fundamentais. Objetivo: descrever a experiência das atividades desenvolvidas no componente prático da disciplina de Saúde Mental, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Campus Imperatriz com a implementação do projeto de extensão "Sarau Literário - Se permita sonhar", em parceria com o Centro Acadêmico Ana Néri. Metodologia: Trata-se de uma abordagem qualitativa e descritiva das atividades, por meio de observação participante realizada através de rodas de conversa do grupo de trabalho, executadas no Centro Socioeducativo de Internação Semear - CSIS, da Fundação Nacional da Criança e do Adolescente - FUNAC, com socioeducandos na faixa etária entre 12 e 18 anos, entre junho e julho de 2023. Resultados: Foram estruturadas rodas de conversa semanais sobre assuntos escolhidos pelos adolescentes, como sexualidade, orientação sexual e vícios. Ao final, foi realizado um sarau literário e artístico com produção de desenhos e estímulo à leitura, com doação de livros para enriquecimento da biblioteca local. A leitura dos resultados obtidos da exploração da vivência torna-se evidente que a abordagem centrada na educação em saúde, arte e na literatura oferece um caminho promissor para a promoção da saúde mental de adolescentes em conflito com a lei. Esses resultados não apenas beneficiam os indivíduos atendidos, mas também têm o potencial de influenciar positivamente suas famílias e comunidades, contribuindo para uma transformação mais ampla do sistema socioeducativo. Ademais, reforça a importância da aplicabilidade da "Teoria das Relações Interpessoais" de Hildegard Peplau, ao visualizar o socioeducando como um todo e compreender o comportamento individual, para que uns possam ajudar outros a identificar as dificuldades percebidas, e a aplicar os princípios dessa relação aos problemas relatados. Considerações finais: Percebeu-se que as rodas de conversa proporcionaram um ambiente favorável de aprendizagem, troca de experiências e a ressignificação de conceitos e pensamentos pré-estabelecidos. Além disso, a literatura se destaca como ferramenta poderosa para a promoção do interesse pela leitura.